

# Juros, Inflação e Crescimento

Guilherme Mercês

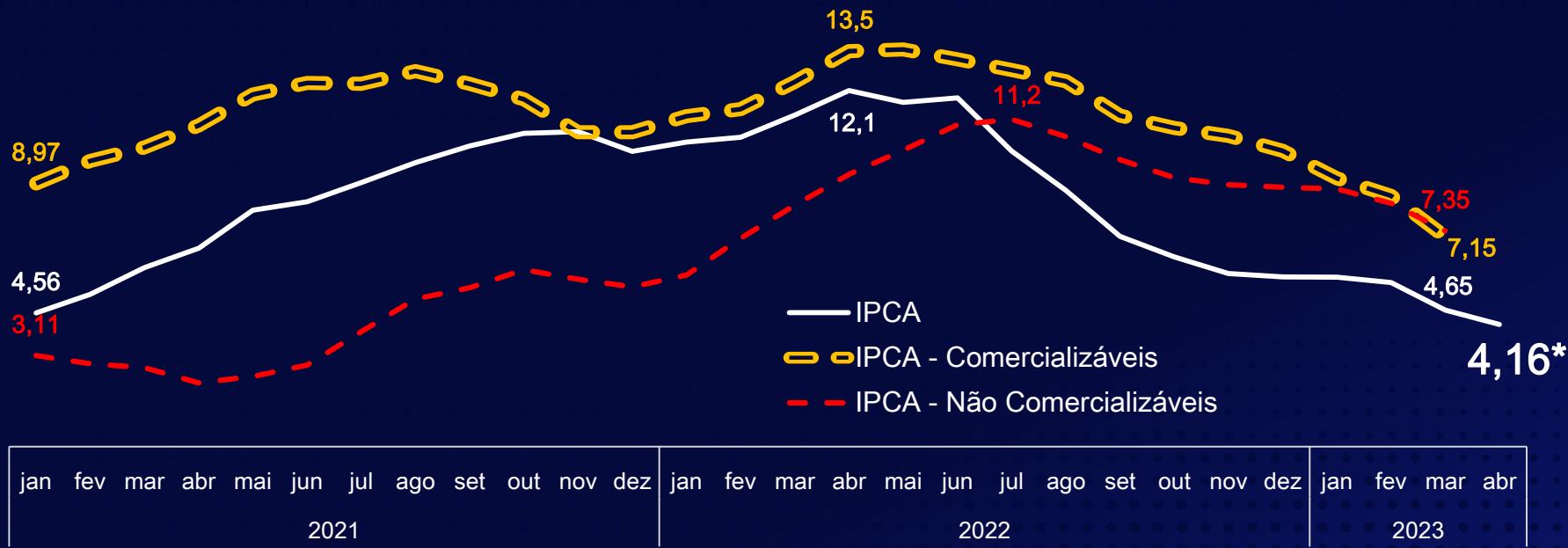
[guilhermemerces@cnc.org.br](mailto:guilhermemerces@cnc.org.br)

Sessão de debates temáticos

Plenário do Senado Federal  
27 de abril de 2023

# INFLAÇÃO

Desaceleração abre janela para redução nos juros

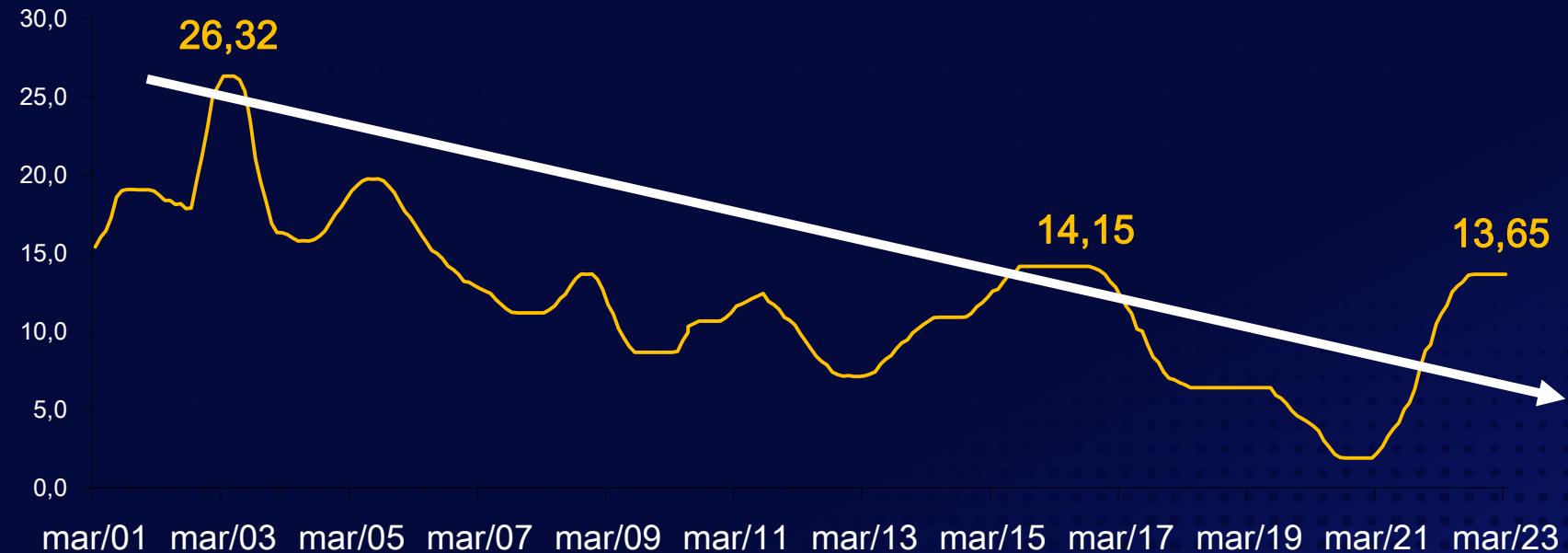


\* - IPCA-15 Abril

Fonte: IBGE

# 20 ANOS DE TAXA SELIC

Juros são cronicamente altos, mas caíram pela metade em relação ao início dos anos 2000



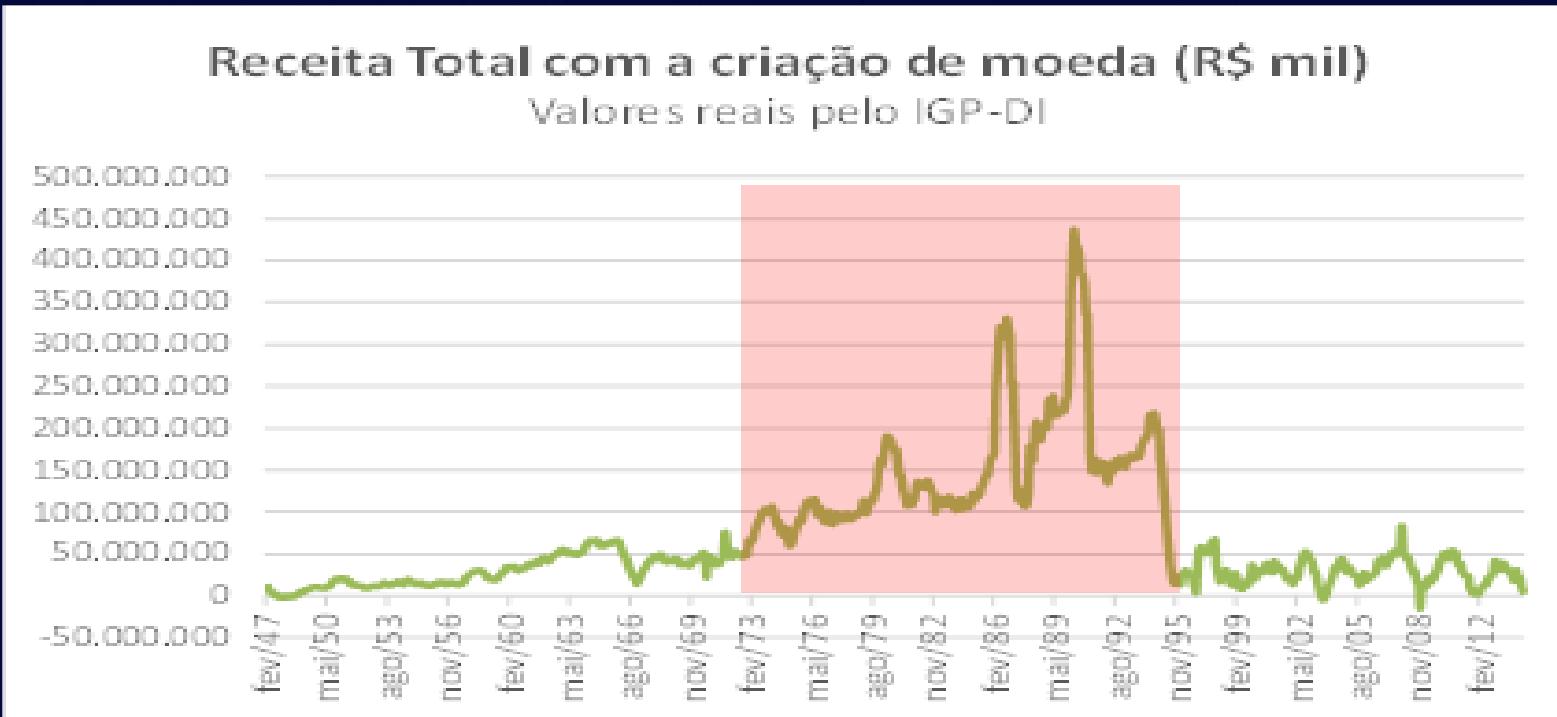
# FONTES DE FINANCIAMENTO DO DÉFICIT

Endividamento interno é uma das formas de financiamento.  
Brasil já testou todas.

FONTE DE FINANCIAMENTO	EFEITO COLATERAL	
<b>ENDIVIDAMENTO EXTERNO (uso de reservas)</b>	Aumento da dívida líquida risco de fuga de capitais	+
<b>INFLAÇÃO</b>	Desequilíbrio macroeconômico piora na distribuição de renda	+
<b>CARGA TRIBUTÁRIA</b>	Desestímulo crescimento e empregos + aumento informalidade	
<b>ENDIVIDAMENTO INTERNO (SELIC)</b>	Taxa de juros elevada + baixo crescimento via crowding out	<b>PÓS REAL</b>

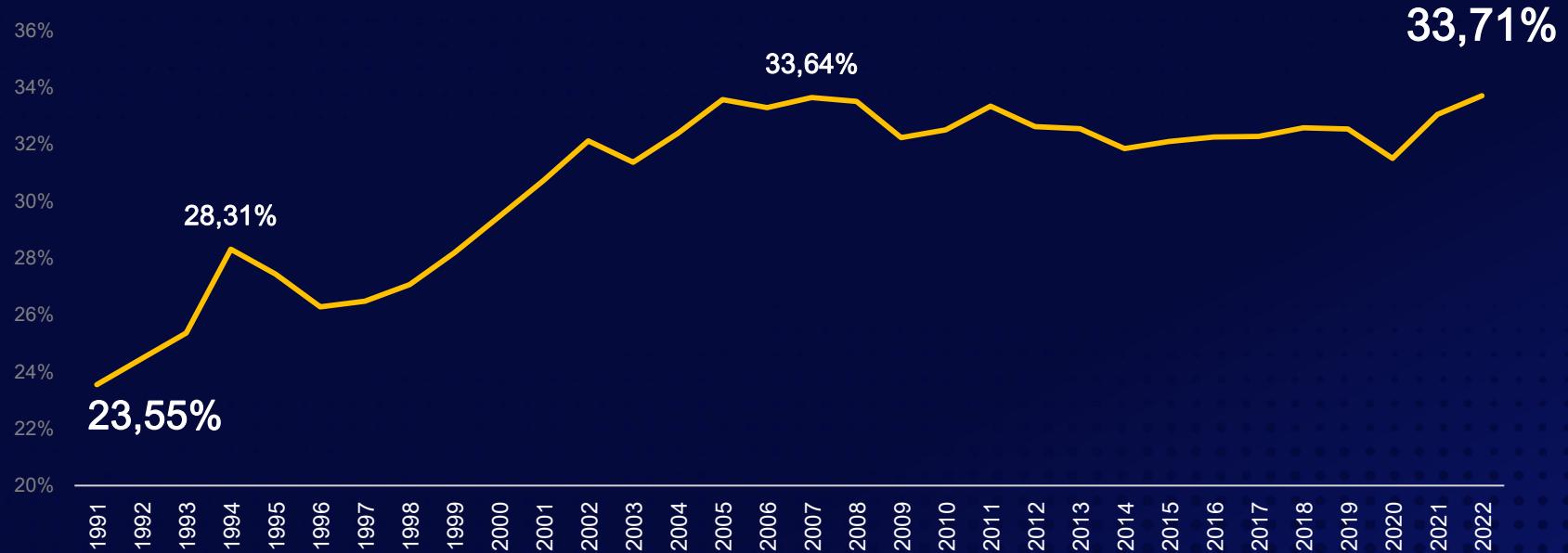
# IMPOSTO INFLACIONÁRIO

Financiamento do déficit via inflação durou duas décadas



# CARGA TRIBUTÁRIA PÓS REAL

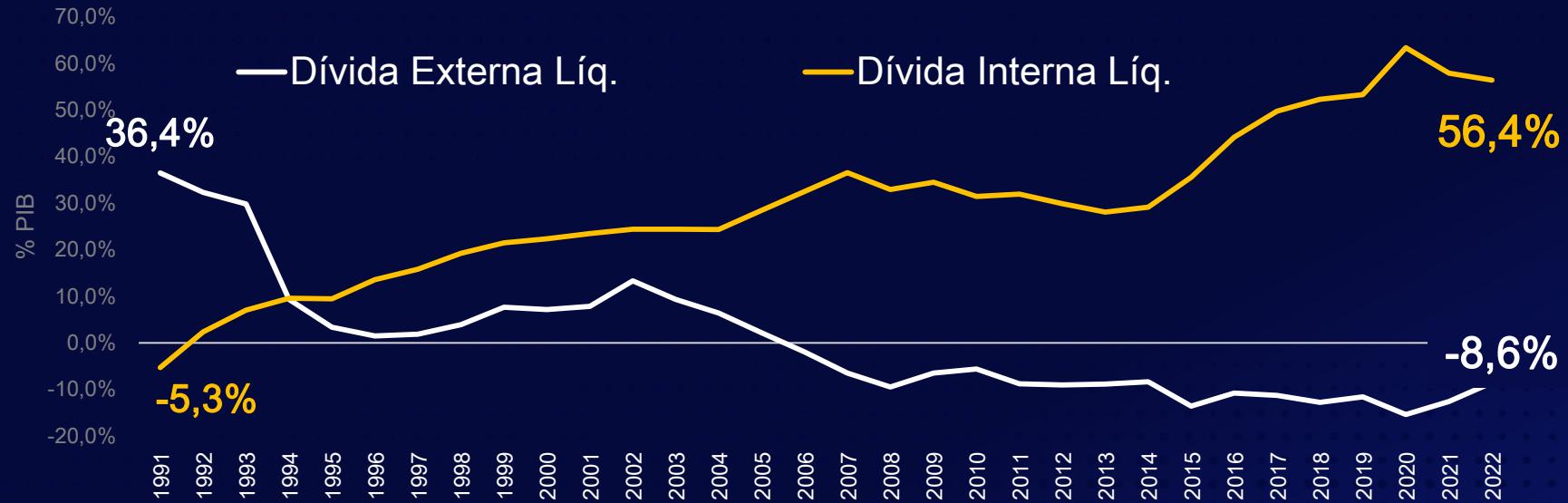
No pós Real, carga tributária foi um freio ao crescimento brasileiro



Fonte: RFB, Tesouro Nacional

# DÍVIDA EXTERNA POR DÍVIDA INTERNA

Selic foi a outra forma de financiamento mais utilizada



# Juros, Inflação e Crescimento

Guilherme Mercês

[guilhermemerces@cnc.org.br](mailto:guilhermemerces@cnc.org.br)

Sessão de debates temáticos

Plenário do Senado Federal  
27 de abril de 2023